



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

ARRITMIA VENTRICULAR EM PACIENTES CARDÍACOS DURANTE DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA UTILIZANDO PRESSÃO SUPORTE E TUBO T

ADRIANA MEIRA GUNTZEL; RUY SILVEIRA MORAES FILHO; ELTON L. FERLIN; SILVIA REGINA RIOS VIEIRA

Introdução: O desmame da ventilação mecânica (VM) pode estar associado com arritmias cardíacas. Poucos estudos comparam a ocorrência dessas arritmias durante o desmame utilizando pressão suporte (PS) e Tubo T (TT) em pacientes com e sem doença cardíaca. Objetivo: Avaliar a ocorrência de arritmias nesse grupo de pacientes durante PS e TT. Material e Métodos: Pacientes que não apresentam doença cardíaca (grupo 1) e com doença cardíaca (grupo 2), sob VM por mais de 48 horas, submetidos ao protocolo de desmame, foram observados durante 30 minutos em PS e TT, em ordem randomizada. As variáveis analisadas foram: idade, APACHE, tempo de permanência no CTI, variáveis cardiorrespiratórias incluindo frequência respiratória, índice de Tobin (f/VT) pressões inspiratória máxima (P_{Imáx}) e expiratória máxima (P_{Emáx}). O eletrocardiograma contínuo foi obtido através do Holter. Para análise estatística foi utilizado ANOVA para medidas repetidas. Resultados: Foram estudados 22 indivíduos, sendo 13 pacientes no grupo 1 e 9 pacientes no grupo 2. As comparações entre os grupos mostraram que: não houve diferenças no APACHE (23 ± 4; 23 ± 8, NS); f/VT foi maior nos pacientes cardíacos durante TT (PSV: 48 ± 25 versus 41 ± 18; TT: 42 ± 18 versus 57 ± 20, ANOVA: p < 0.05); assim como a frequência respiratória (PSV: 21 ± 6 versus 20 ± 5; TT: 22 ± 6 versus 25 ± 6, ANOVA: p < 0.05). A ocorrência de arritmia ventricular (expressos em mediana e intervalo interquartil), respectivamente em PS e TT foram no grupo 1: 1 (0 – 13) versus 1 (0 – 5,5) e no grupo 2: 3 (0,5 – 87) versus 21 (4 – 61), ANOVA: p < 0.05. Conclusão: Durante o desmame da VM os pacientes cardíacos apresentaram maior frequência respiratória e maior f/VT durante TT quando comparados com PS, bem como uma maior ocorrência de arritmias ventriculares em ambos os métodos quando comparados com os pacientes não cardíacos.